



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Federal Daniela Reinehr – PL/SC

REQUERIMENTO Nº , DE 2025

(Da Sra. DANIELA REINEHR)

Requer a realização de Audiência Pública com o objetivo de debater reativação da Linha Férrea Tronco Sul em Lages, Santa Catarina.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 58, §2º, inciso II, da Constituição Federal, bem como o art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiero que, ouvido o plenário desta Comissão, Vossa Excelência se digne a adotar as providências necessárias para a realização de Audiência Pública com o objetivo de debater reativação da Linha Férrea Tronco Sul em Lages, Santa Catarina.

Para tanto, sugiro que sejam convidadas a participar da audiência pública, aqui em voga, as seguintes autoridades:

- Representantes dos Ministérios dos Transportes;
- Senhor **Felipe Ferreira de Ferreira** – Coordenador Regional de Fiscalização Ferroviária da ANTT em Santa Catarina;
- Representante da **ROMU – Rede de Organizações de Mobilização e União pela Ferrovia**;
- Senhor **Silvio Dreveck** – Secretário da Indústria, Comércio e Serviço de SC (SICOS);
- Senhor **Juvir Costella** – Secretário de Logística e Transporte do RS;
- Senhor **Beto Martins** – Secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias de SC (SPAF);
- Senhor **Wiggers** – Presidente da Associação Empresarial de Lages (ACIL);
- Senhor **Fabiano Ventura** – Vice-presidente da FIESC na Serra Catarinense;
- Senhor **Artur Lemos** – Secretário da Casa Civil do RS;
- Deputado Estadual **Nilso Berlanda** – Coordenador da Bancada da Serra na ALESC;
- Vereador **Jonata Mendes** – Câmara Municipal de Lages/SC;



JUSTIFICAÇÃO

Santa Catarina é um dos estados mais produtivos e desenvolvidos do Brasil, mas enfrenta sérios gargalos logísticos que comprometem sua competitividade. O estado responde por mais de 5% do PIB industrial brasileiro e possui um dos maiores índices de exportação per capita do país, com destaque para os setores agropecuário, madeireiro, cerâmico, metalmecânico e têxtil. No entanto, mais de 70% do transporte de cargas ocorre por meio do modal rodoviário, que é mais caro, poluente e cada vez mais sobrecarregado.

A Linha Férrea Tronco Sul, que atravessa o estado conectando o interior ao litoral e à malha ferroviária do Rio Grande do Sul, é uma infraestrutura de valor estratégico para a região Sul. Recentemente, entretanto, a empresa responsável pela concessão do ramal ferroviário, a Rumo Logística, anunciou a desativação de suas operações no município de Lages, marcando o fim do transporte ferroviário de cargas na região. A última entrega de combustíveis ao terminal da Idaza está prevista para esta semana, e após isso, o transporte será realizado exclusivamente por caminhões.

Segundo a própria concessionária, as fortes chuvas que atingiram a região em maio de 2024 causaram danos significativos à infraestrutura da malha ferroviária do Tronco Sul, e a recuperação exigiria grandes investimentos. Após uma análise financeira detalhada, a empresa concluiu pela inviabilidade econômica de restabelecer a regularidade do transporte ferroviário no trecho até Lages, mesmo reconhecendo a importância estratégica do ramal. A redução de mais de 90% no volume de combustíveis transportados para a cidade após as enchentes no Rio Grande do Sul também foi determinante para a decisão.

Em nota oficial, a empresa afirmou que continuará realizando manutenções periódicas no trecho, que permanece tecnicamente operacional, e que os colaboradores afetados poderão ser realocados para outras localidades da empresa. Ainda assim, a decisão gera grande preocupação para a economia regional e para o futuro da logística sustentável na região serrana catarinense.

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Lages (ACIL), Antônio Wiggers, afirmou que o encerramento das atividades “acende um alerta sobre a necessidade de um modelo ferroviário mais eficiente e comprometido com o desenvolvimento do Sul do país”. A ACIL defende a modernização da Malha Sul, por meio de um novo modelo de concessão que contemple as reais necessidades dos estados do Sul, com planejamento, capacidade de investimento e visão de longo prazo.

Nesse contexto, a realização desta audiência pública é essencial para:

- Avaliar a viabilidade técnica, econômica e ambiental da reativação da Linha Tronco Sul;
- Debater os impactos da decisão da concessionária e alternativas para reversão da desativação;
- Discutir alternativas de financiamento e parcerias público-privadas;
- Estimular a articulação entre os governos estaduais de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul;
- Deliberar sobre o papel do Governo Federal, da ANTT e do Ministério dos Transportes no planejamento e execução de obras estruturantes no modal ferroviário.



A malha ferroviária do Tronco Sul não pode ser abandonada. A decisão unilateral de uma concessionária não pode sobrepor-se aos interesses estratégicos do país e ao direito ao desenvolvimento das regiões do interior. Santa Catarina, com sua vocação exportadora e forte presença do agronegócio e da indústria, exige soluções estruturantes de longo prazo que integrem logística, eficiência e sustentabilidade.

Sala das Comissões, em de de 2025.

Deputada DANIELA REINEHR
PL/SC

Apresentação: 26/05/2025 15:50:41.780 - CINDRE

REQ n.14/2025

